MINISTÉRIO DA SAÚDE BALANÇO SOCIAL

Decreto-Lei nº 190/96, de 9 de Outubro

2023

IDENT	FICAÇÃO DO SERVIÇO / ENTIDADE	
Código	3466	
Serviço / Entidade: U	dade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE (Hospitais)	
/12/2023 indicar o critério 23 na folha "critério"	adotado para o registo dos dados do Balanço	o Social
	DAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO	
	DAS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÕES NO SERVIÇO incluir Prestações de Serviços)	
(Não	,	
(Não Em 1 de Janeiro 2023 m 31 de Dezembro 2023	incluir Prestações de Serviços)	
(Não Em 1 de Janeiro 2023 m 31 de Dezembro 2023	incluir Prestações de Serviços)	
(Não m 1 de Janeiro 2023 m 31 de Dezembro 2023	incluir Prestações de Serviços) 1,044 tos	
(Não Em 1 de Janeiro 2023 m 31 de Dezembro 2023 Contacto para eventuais esclarecime Nome Tel:	incluir Prestações de Serviços) 1,044 tos	

Notas Explicativas:
Em caso de processo de fusão/reestruturação da entidade existente a 31/12/2023 deverá ser indicado o critério adotado para o registo dos dados do Balanço Social 2023.
Por exemplo: caso de uma entidade que resulta da fusão de 2 entidades, em que a nova entidade iniciou o seu funcionamento a 1 de junho 2023: Deverá registar os dados da entidade nova referente ao período de 1 junho a 31 dezembro, especificando em baixo na descrição da entidade a data de início da nova entidade e o número de trabalhadores em exercício de funções nessa data, em substituição do n.º de trabalhadores a 1 de janeiro 2023 na folha de identificação.
Caso este critério não seja aplicável para algum dos quadros, deverá também ser descrita neste campo de descrição o critério adotado.
Critério adotado (descrição da entidade):

BALANÇO SOCIAL 2023

ÍNDICE DE QUADROS

CAPÍTULO 1 - RECURSOS HUMANOS

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Quadro 1.1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, em situação de mobilidade geral
Quadro 1.3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, que detêm vínculo definitivo com a entidade e que se encontram a desempenhar funções fora da mesma Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

CAPÍTULO 3 - HIGIENE E SEGURANÇA

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género

Quadro 22: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho Quadro 21: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano, Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreiral / Modalidades de vinculação	Politico	argo o/Mandato	Nomeação	o Definitiva	por	Transitória tempo minado		Transitória tempo minável	CT em I Públicas p Indeter	or tempo	Públicas	Funções s a termo ivo certo	Pública	Funções s a termo vo incerto		de Serviço o da LTFP	no âmbito	de Serviço do Código abalho	CT por indeterm âmbito do trab	rinado no código do	resolutivo âmbito do	o a termo o certo no o código do oalho	resolutivo âmbito d	to a termo o incerto no lo código do ibalho	то	TAL	TOTAL		erviços refas)	P.Sen (Aver			TOTAL P.Serviços	
	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	М	F	М	F	М	F	М	F	м	F	м	F	М	F	м	F		м	F	м	F	м	F	Т
Representantes do poder legislativo e de orgãos executivos																									0	0	0					0	0	0
Dirigente Superior a)	1	1													2	1									3	2	. 5					0	0	0
Dirigente intermédio a)																									0	0	0					0	0	0
Técnico Superior									7	3									4	9	0	1	0	2	11	15	26					0	0	0
Assistente técnico									8	43									8	45	0	1	3	7	19	96	115					0	0	0
Assistente Operacional (Auxiliar de Acção Médica)									11	24															11	24	35					0	0	0
Assistente Operacional (Operário)									1	0									5	0					6	0	6					0	0	0
Assistente Operacional (Outro)									10	7									43	140			3	17	56	164	220					0	0	0
Informático									2	1									8	0					10	1	11					0	0	0
Pessoal de Investigação Científica																									0	0	0					0	0	0
Doc. Ens. Universitário																									0	0	0					0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																									0	0	0					0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário																			0	1					0	1	1					0	0	0
Pessoal de Inspecção																									0	0	0					0	0	0
Médico									16	13			11	36					18	26					45	75	120					0	0	0
Enfermeiro									46	163									39	138			3	6	88	307	395					0	0	0
Téc. Superior de Saúde e Farmacêutico									1	2			1	1					1	11	0	1			3	15	18					0	0	0
Téc. Superior das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica									6	22									10	45			3	6	19	73	92					0	0	0
Outro Pessoal b)																									0	0	0					0	0	0
Total	1	1	0	0	0	0	0	0	108	278	0	0	12	37	2	1	0	0	136	415	0	3	12	38	271	773	1,044	C	0	0	0	0	0	1

a) Considerar apenas os cargos reportados, conseante os casos, ao regime definido pela Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (republicado pela lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e republicado pela lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro) ou no Código do Trabalho, bem como os cargos integrados nos Conselhos de Administração/Conselhos Directivos. b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos

d) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em Ilicença sem vencimento em 31 de dezembro.

Quadro 1.1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, em situação de mobilidade geral, em 31 de dezembro

Grupo/cargo/carreira	Cedência d púb		Mobilidad	Total	
	М	F	М	F	
Representantes do poder legislativo e de orgãos executivos					0
Dirigente Superior a)					0
Dirigente intermédio a)					0
Técnico Superior					0
Assistente técnico	0	1			1
Assistente Operacional (Auxiliar de Acção Médica)					0
Assistente Operacional (Operário)					0
Assistente Operacional (Outro)					0
Informático					0
Pessoal de Investigação Científica					0
Doc. Ens. Universitário					0
Doc. Ens. Sup. Politécnico					0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário					0
Pessoal de Inspecção					0
Médico					0
Enfermeiro			1	2	3
Téc. Superior de Saúde e Farmacêutico					0
Téc. Superior das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica	1	0			1
Outro Pessoal b)					0
Total	1	1	1	2	5

NOTAS

- a) Considerar apenas os cargos reportados, consoante os casos, ao regime definido pela Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (republicado pela lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e republicado pela lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro) ou no Código do Trabalho, bem como os cargos integrados nos Conselhos de Administração/Conselhos Directivos
- b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos
- c) Considerar, apenas, os trabalhadores que exercem funções na entidade através de mobilidade ou cedência de interesse público.
- d) Considerar, apenas, a mobilidade interna, que se opera entre entidades diferentes.
- e) Não considerar os trabalhadores ausentes há mais de 6 meses e os trabalhadores que estão em licença sem vencimento em 31 de dezembro.

Quadro 1.3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, que detêm vínculo definitivo com a entidade e que se encontram a desempenhar funções fora da mesma

Grupo profissional	N.º de trabalhadores em mobilidade fora da entidade	N.º de trabalhadores em cedência de interesse público fora da entidade	N.º de trabalhadores em comissão de serviço fora da entidade
Representantes do poder legislativo e de orgãos executivos			
Dirigente Superior a)			
Dirigente intermédio a)		2	
Técnico Superior			
Assistente técnico			
Assistente Operacional (Auxiliar de Acção Médica)			
Assistente Operacional (Operário)			
Assistente Operacional (Outro)		1	
Informático			
Pessoal de Investigação Científica			
Doc. Ens. Universitário			
Doc. Ens. Sup. Politécnico			
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário			
Pessoal de Inspecção			
Médico			
Enfermeiro	5	2	
Téc. Superior de Saúde e Farmacêutico			
Téc. Superior das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica	1		
Outro Pessoal b)			
Total	6	5	0

NOTAS:

a) Considerar apenas os cargos reportados, consoante os casos, ao regime definido pela Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (republicado pela lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e republicado pela lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro) ou no Código do Trabalho, bem como os cargos integrados nos Conselhos de Administração/Conselhos Directivos.

b) Considerar o total de efectivos inseridos em outras carreiras ou grupos.

c) Considerar, apenas,os trabalhadores que detêm vínculo definitivo com a entidade (CTFP por tempo indeterminado e CIT por tempo indeterminado) e que se encontram a desempenhar funções fora da mesma, através de mobilidade, cedência de interesse público e comissão de serviço. Devem se incluídas as mobilidades, cedência de interesse público e comissão de serviço para entidades que pertencem ao SNS e MS e para outras entidades.

Quadro 15: Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/cargo/carreira/ Motivos de ausência	Casar	mento	Protecção na	parentalidade	Faleciment	o de familiar	Do	ença	Por acidente doença p	em serviço ou rofissional	Assistência	a familiares	Trabalhado	or-estudante		io período de rias	Com perda d	le vencimento		nto de pena plinar	Gre	eve	Injust	ificadas	Out	tros	То	al	TOTAL
	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	м	F	
Representantes do poder legislativo e de orgãos executivos																											0	0	o
Dirigente Superior a)					5	0	0	5																			5	5	10
Dirigente intermédio a)																											0	0	o
Técnico Superior			4	263	5	2	16	30			0	3			1	1					0	7			14	51	40	357	397
Assistente técnico	0	15	0	42	19	31	64	924	0	362	5	52	38	44	1	8					3	72	0	1	110	212	240	1,763	2,003
Assistente Operacional (Auxiliar de Acção Médica)			0	1	5	9	6	78			3	37			4	1					16	18			27	46	61	190	251
Assistente Operacional (Operário)					2	0	13	0					0	36							1	0			12	0	28	36	64
Assistente Operacional (Outro)			47	257	7	127	323	1,905	105	189	16	37	3	0			0	10			35	138	0	4	145	491	681	3,158	3,839
Informático			11	3	8	5	10	0	0	34	6	0			1	0					9	1			301	2	346	45	391
Pessoal de Investigação Científica																											0	0	0
Doc. Ens. Universitário																											0	0	0
Doc. Ens. Sup. Politécnico																											0	0	0
Educ.Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário							0	2													0	2			0	6	0	10	10
Pessoal de Inspecção																											0	0	0
Médico	45	10	83	871	15	17	327	490	1	1	0	12	0	16	1	2			0	1	100	152			939	2,145	1,511	3,717	5,228
Enfermeiro	72	75	205	3,486	55	158	663	2,699	17	0	38	111	75	104							122	438			260	1,024	1,507	8,095	9,602
Téc. Superior de Saúde e Farmacêutico			63	9			0	35			10	12									5	52			7	75	85	183	268
Téc. Superior das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica	0	15	49	1,219	12	18	142	275	0	22	5	58	34	74	8	4					19	53			61	228	330	1,966	2,296
Outro Pessoal b)																											0	0	0
Total	117	115	462	6,151	133	367	1,564	6,443	123	608	83	322	150	274	16	16	6 0	10	0	1	310	933	(5	1,876	4,280	4,834	19,525	24,359

NOTAS: Considerar o total de <u>dias completos</u> de ausência ou periodos de meio dia.

a) Considerar apensa os cargos reportados, consoante os casos, ao regime definido pela Lei nº 2/2004, de 15 de Janeiro (republicado pela lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e republicado pela lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro) ou no Código do Trabalho, bem como os cargos integrados nos Conselhos de Administração/Conselhos Directivos) ou no Código do Trabalho.
b) Considerar o total de efectivos insendos em outras carreiras ou grupos (Eclesiástico, por exemplo)

Quadro 19: Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

				No local de tr	abalho			In itinere							
Acidentes de trabalho		Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal	Total	Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Mortal		
N° total de acidentesde trabalho (AT) ocorridos no	М	3		2	0	1		0		0	0	0			
ano de referência	F	25	18	1	3	3		1		0	1	0			
N° de acidentes de trabalho (AT) <u>com</u>	М	3		2	0	1		0			0				
<u>baixa</u> ocorridos no ano de referência	F	7		1	3	3		1			1				
N° de dias de trabalho perdidos por acidentes	М	41		2	0	39		0			0				
ocorridos no ano	F	167		2	52	113		29			29				
N° de dias de trabalho perdidos por acidentes	М	0						0				0			
ocorridos em anos anteriores	F	0						362				362			

Notas:

Considerar os acidentes de trabalho registados num auto de notícia.

O "N° total de acidentes" refere-se ao total de ocorrências, com baixa, sem baixa e mortais. O "N° de acidentes com baixa" exclui os mortais. Excluir os acidentes mortais no cálculo dos dias de trabalho perdidos na sequência de acidentes de trabalho.

Quadro 20: Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidente de trabalho

Casos de incapacidade	N° de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- absoluta	0
- parcial	0
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	7
Casos de incapacidade temporária e parcial	0
Total	7

Quadro 21: Número de situações participadas e confirmadas de doença profissional e de dias de trabalho perdidos durante o ano

	Doenças profissionais	N° de casos	N° de dias de
Código(*)	Designação	iv de casos	ausência
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0
		0	0

Nota

(*) - Conforme lista constante do DR nº 6/2001, de 3 de Maio, actualizado pelo DR nº 76/2007, de 17 de Julho.

No caso da doença profissional relacionada com a COVID - 19, que pela Lei n.º 27-A/2020 e seguintes determina que nos trabalhadores do setor da saúde é uma consequência direta da sua atividade e que, o DR nº 6/2001, atualizado pelo DR nº 76/2007, não identifica esta doença, solicita-se que, nestes casos, seja inserindo no campo designação - Doenças infeciosas e parasitárias-covid-19, não colocando qualquer código associado.

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	607	0 €
Exames de admissão	47	
Exames periódicos	522	
Exames ocasionais e complementares	38	
Exames de cessação de funções	0	
Despesas com a medicina no trabalho (*)		34,462 €
Visitas aos postos de trabalho	12	

Nota:

^(*) Incluir os montantes pagos aos médicos, enfermeiros, outros técnicos de saúde e técnicos de higiene e segurança no trabalho, desde que não tenham sido contabilizados no quadro 1 ("as pessoas ao serviço em 31 de dezembro"), as despesas efetuadas com a aquisição de medicamentos, meios auxiliares de diagnóstico, exames médicos e todo e qualquer gasto relacionado com a medicina do trabalho, à exceção dos montantes investidos em infraestruturas.

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	0
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 24: Número de trabalhadores sujeitos a acções de reintegração profissional em resultado de acidentes de trabalho ou doença profissional durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Acções de reintegração profissional	Número
Alteração das funções exercidas	0
Formação profissional	0
Adaptação do posto de trabalho	0
Alteração do regime de duração do trabalho	0
Mobilidade interna	1

Nota:

Artigo 23° do Decreto-Lei n° 503/99, de 20 de Novembro, alterado pelo Decreto-Lei n° 50-C/2007, de 06 Março e pela Lei n° 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de formação	Número
Acções realizadas durante o ano	4
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	489

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais durante o ano

Segurança e saúde no trabalho Custos	Valor (€)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho (a)	26,800.00 €
Equipamento de protecção (b)	0.00 €
Formação em prevenção de riscos (c)	0.00 €
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais (d)	0.00 €

Nota:

- (a) Encargos na organização dos serviços de segurança e saúde no trabalho e encargos na organização / modificação dos espaços de trabalho.
- (b) Encargos na aquisição de bens ou equipamentos.
- (c) Encargos na formação, informação e consulta.
- (d) Inclui única e exclusivamente os encargos com a criação e manutenção de estruturas destinadas à medicina do trabalho e à segurança do trabalhador no exercicio da sua profissão.